



# BANCARINHO

588 28/09/2011

ANO XII

FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: [contato@bancariosms.com.br](mailto:contato@bancariosms.com.br)

## Greve paralisa 4.191 agências. Em Dourados e região foram 29

A greve dos bancários começou com força em todo país. Foram 4.191 agências e centros administrativos paralisados. Segundo levantamento da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que coordena o Comando Nacional dos Bancários, a paralisação já aconteceu em 25 estados e no Distrito Federal, paralisando agências de bancos públicos e privados.

Em Dourados e Região, foram 29 agências fechadas, nas cidades de Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Deodápolis, Juti e Maracajú. Nos municípios de Dou-

rados, Fátima do Sul e Deodápolis a paralisação foi de 100% das agências.

No Estado a paralisação também foi forte, como o fechamento de 69 agências só em Campo Grande.

A greve começou mais forte que a do ano passado, uma das maiores que fizemos nos últimos 20 anos, quando foram fechadas 3.864 unidades no primeiro dia de paralisação, o que mostra a grande insatisfação dos funcionários com a postura dos bancos, que em cinco rodadas de negociação não apresentaram uma proposta decente que atenda as reivindicações.

## Solidariedade no 1º dia de greve

Os bancários de Dourados e Região permanecem mobilizados durante a greve nacional. Os clientes têm conferido isso de perto, através da orientação dada pelos bancários e diretores do sindicato na frente das agências, o que garante tranquilidade à população. A parceira, no entanto, não foi construída agora. Durante a campanha salarial, o Sindicato fez várias manifestações nas agências bancárias em toda a base para esclarecer os motivos do movimento.

Em frente às agências, foi grande o número de bancários partici-

pando do movimento e ajudando a diretoria na organização.

Também chamou a atenção, neste primeiro dia de greve, à disposição dos companheiros da base, que mesmo sem a presença do sindicato, se mobilizaram e assumiram a greve cruzando os braços e convencendo outros companheiros a fazer o mesmo.

Essa mobilização da categoria fortalece o movimento, já que a união dos trabalhadores será fundamental para avançar no número de agências fechadas e atingir o nosso objetivo de conquistas.

## Aumento real é possível

No ano em que a economia deve crescer 3,5%, mesmo com a crise financeira internacional, os bancos, que no primeiro semestre lucraram R\$ 27,4 bilhões, se recusam a atender as reivindicações da categoria, obrigando a paralisação.

O índice reivindicado é justo e pode ser oferecido com folga, já que o setor bancário continua a ser o mais lucrativo da economia nacional, no entanto, as empresas bancárias oferecem apenas 0,56% de aumento real.

O Dieese, divulgou recentemente estudo que comprova que o aumento real dos salários é possível

e que não compromete a estabilidade da economia, como pregam os empresários. A estimativa é de que a inflação chegue a 6,5%, menor do que os 7,5% de 2010.

Outro dado merece relevância. Somente neste ano, 88,7% das categorias que terminaram a campanha salarial conquistaram aumento real dos salários, o maior percentual dos últimos três anos. Tem mais, segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o Brasil só terá chances de ser um país plenamente desenvolvido se possibilitar o crescimento contínuo do salário.

## Lucros crescem 20,11% no 1º semestre

Os seis maiores bancos que operam no Brasil, Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú, Santander e HSBC, lucraram R\$ 25,9 bilhões no primeiro semestre de 2011, segundo levantamento da Subseção Dieese da Contraf-CUT.

Esse ganho estrondoso significa um aumento de R\$ 4,3 bilhões em relação ao mesmo período do ano passado, um crescimento médio de 20,11%. Isso em 6 meses, a nossa reivindicação é de apenas 5% de ganho real para 12 meses.

## Bancos querem reduzir a PLR da categoria

Os bancos demonstraram disposição em retirar tudo o que puder dos bancários e a PLR está no pacote. A proposta apresentada pela Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) é muito rebaixada se comparada a conquistada em 2010.

A previsão é de 8% de correção no valor da parte fixa paga a título de PLR e no teto do adicional. Quer dizer, mesmo com a lucratividade em alta, o índice oferecido diminui, e muito, a distribuição do lucro. Os bancários reivindicam uma distribuição maior e mais justa.

## Greve é um direito

Atendendo a uma ação civil pública ajuizada pelo Sindicato, a desembargadora Mônica Torres Brandão, da 6ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, decidiu a favor do direito de greve da categoria, condenando qualquer medida discriminatória ou de retaliação contra os trabalhadores que aderirem e participarem do movimento grevista.

Na decisão, a desembargadora argumenta que "a garantia constitucional do direito de greve está em consonância com o princípio da dignidade humana e com o valor social do trabalho, além de estar assegurado no artigo 9º da Constituição Federal". A decisão inclui como forma de retaliação o desconto dos dias parados e só permite a compensação através de negociação entre sindicatos e patrão.

Mais notícias no site: [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br)

